

218-190

256

8

Documentário para crianças

GRACIE SANTOS

Só o fato de ser um documentário produzido para o público infantil já coloca o vídeo "Erehé Krenak", dos fotógrafos Alessandro Carvalho e Nívea Dias, em posição de destaque no mercado de escassa oferta de produtos de qualidade para o público infantil. Feito numa linguagem diferente, que mescla a animação com massinha a fotografias e desenhos de livros de história – não foram feitas filmagens –, o vídeo acaba ganhando ares de um desenho animado com a presença de humanos, meio artesanal.



EM

A história da indiazinha Maiara Krenak, que de tanto se sentir discriminada cisma de não ser mais índia, tem uma espontaneidade deliciosa. O roteiro traçado pela escritora Rita Espechit (foto) conduz o espectador mirim a uma viagem interessante pela história dos índios, narrada por uma cobra do bem – Erehé –, com uma visão bastante realista da relação povos indígenas/homens brancos "colonizadores".

"Erehé Krenak" tem trilha sonora de Rufo Herrera e locução de João das Neves e Kacqueline Laiognier, e as vozes Krenak são de Maria Sonia e Laurita. Animação e computação gráfica são de Cristiane Zago. O patrocínio é da Secretaria Estadual de Cultura e a realização do Conselho Indianista Missionário (Cimi) e Centro de Documentação Heloy Ferreira da Silva.

O documentário está sendo mostrado, quinta e sexta, no Projeto Cineminha do Palácio das Artes, e no Sesiminas, só para alunos das escolas agendadas (informações no PA: fone 237-7260 e no Sesiminas: 241-7186). Depois da Semana do Índio, o Cimi vai emprestar a fita para escolas. Informações: 461-2499.